

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *N. Ciras*.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozenne.

Anuncios: Judiciaes: linha 04 esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

ENSINAR

Nos povos florescentes e poderosos, a formação espiritual e fisica é um dos problemas que merece mais atenção e cuidados. Formar o caracter, preparar as gerações futuras, aquellas a quem há que entregar a direcção e administração das coisas públicas e os destinos do país, é dos mais graves problemas do Estado. Dêle depende o futuro da nação.

E' esta, pois, uma questão que envolve as mais pesadas responsabilidades perante o passado que nos legou deveres e obrigações, perante a pátria que nos exige o bom aproveitamento das virtudes e valor da raça e perante o futuro do mais país que necessita de espiritos esclarecidos, cultivados e educados numa intelligente e moral orientação de continuidade e unidade.

Ensinar envolve a idea de educar, de formar uma mentalidade forte, consciente e disciplinada e um caracter digno e justo e corajoso em que floresçam e se desenvolvam os mais puros sentimentos—o amor de Deus, da pátria, da familia, das tradições e de todos aqueles elementos e virtude que animaram e determinaram a raça, a unidade e progresso da nação.

Ensinar é enriquecer os espiritos de conhecimentos úteis e desenvolver as qualidades e virtudes no mesmo sentido moral e nacional.

Ensinar é assim, das mais nobres e difíceis funções num Estado bem organizado.

Em Portugal, a preocupação destruidora, o ranco á religião e ás tradições que dão unidade e harmonia ao povos, o espirito de mercantilismo e egoismo naturais da democracia, teve, como resultado e conveniência, a ignorância e a mentira. Uma grande parte dos portugueses entrava na vida aos vinte anos não sabendo ler e escrever, numa ignorancia desoladora ou com o espirito povoado de dissolventes e falsos critérios; isto é, preparada para receber como verdades e orientação tôdas as ideas perniciosas, individual e socialmente, para ser explorada e vencida por tôda a espécie de concelhos anti-sociais que lhe asseguram a livre expansão de baixos instintos, como se tal fôsse a felicidade e a justiça na terra. A Fé, o espirito de sacrificio e obediência, a veneração e o amor da Pátria e da familia, a tranquillidade de consciencia, a alegria do cumprimento do dever, a estima e o respeito pelos outros, emfim tôda a verdade e tôda a felicidade da moral cristã, que é a moral portuguesa, se ocultavam e enegreciam as almas formadas para servir revoltas, partidos e revolucionarios de pacotilha e nunca formados para servir a propria dignidade humana e a nação.

A escola politica dos velhos tempos de mo liberais criava decadentes, revoltados ou egoistas; a es-

cola politica do Estado Novo educa portugueses.

PRODUÇÕES POETICAS

JESUS!

Pregado, um Homem, na cruz,
Por ter propagado o Bem!
Como se chama?—Jesus.
Junto d'Ele—sua Mãe.

Esta mulher é --Maria.
Punge-a tambem o martirio
Do Filho —formoso lirio
Que vê entrar na agonia.

—Meu Filho, grande amargura
Dilacera o peito meu
E me leva a sepultura...
—D'ahi, Minha Mãe, o Céu!...

Por isso, morro contente
Na soledade da dôr.
Amas-me, minh'alma o sente,
E eu mório, por ter amôr!... —

Tombou a sagrada frente;
Sôbre a Cruz e—feneceu.
Enegreceu-se o horisonte;
Toda a terra estremeceu!

Estava tudo consumado;
Cumpria-se a profecia,
Como a outra se cumpria,
De Jesus resuscitado!

Que em verdade ela se deu:
O Senhor resuscitou;
Depois o dia chegou
Da sua subida ao Céu!...

Quadro rustico

Antes da aldeia, um pinhal;
Logo a seguir, um luseiro;
No meio d'este, um cruzeiro,
A igreja e o possal.

Numa encosta, um laranjal;
Ao fundo d'ela, o ribeiro;
A' margem d'um tremoçal,
Um herculeo castanheiro.

Uma linda rapariga,
Agil como uma gazela,
Cabelos d'oiro uma estriga,

Ilumina uma courêla,
A cantar uma cantiga,
Tornando sonôra a télal!...

PROCÓPIO D'OLIVEIRA.

HORA LEGAL

O «Diario do Governo» publicou um decreto determinando que a hora legal, modificada pelo Decreto n.º 26.460, de 26 de Março de 1936, seja restabelecida ás 24 horas do dia 3 do mês de outubro.

Mandamentos do Estado Novo

I—Amar a Deus sôbre tôdas as coisas, e á Pátria e a Familia, como a nós mesmos.

II—Não jurar em vão defender a Independencia Nacional e a República Corporativa.

III—Guardar os preceitos sôbre que assenta o Bem Comum.

IV—Honrar a Autoridade.

V—Não matar as liberdades legitimas nem os legitimos direitos dos homens.

VI—Guardar a Verdade, a Honra e a Disciplina.

VII—Não furtar nenhum valôr Moral nem mesmo material.

VIII—Não levantar entaves á vida pública, pela mentira, pela calúnia, pela intriga ou pelo boato.

IX—Não desejar outro regime, nem qualquer pouca vergonha.

X—Não cubiçar interesses ou riquezas que não possam resistir á legitima defêsa da Nação e das classes laboriosas.

Estes dez mandamentos encerram-se num só:—
SER PORTUGUES A' SALAZAR!

Movimento Maritimo

Na ultima semana, entrou com grande carregamento de pilado a traineira Invicta propriedade de do sr. dr. Bacelar Telles.

Registamos com prazer esta noticia, pois não há duvida de que o movimento do nosso cais só tem a lucrar.

O ESTUDANTE POBRE

por RUI DE MENEZES

(Continuação)

do numero 1464

Ah! fui bem castigado!...

Despresei tantas mulheres, que me ofereciam amor e riqueza... Calquei affectos sinceros... espesei corações leais... fiz derramar tantas lagrimas... para sofrer agora esta espantosa humilhação!

—Não. Não pode ser! Tudo suportarei, mas nunca hei-de aceitar como minha mulher aquela, que um dia me pode lançar em rosto esta atroz verdade: «Se atingiste uma formatura, se chegaste a ser doutor... a mim o deves... ás minhas esmolas»...

E o Conde escondia o rosto nas mãos e úzia, quasi a soluçar:

—Esmolas... esmolas, santo Deus! E' torturante este pensamento!

Depois de momentos de terrível e angustioso abatimento, erguia, altivo a cabeça:

—Não! Nunca!... Já

mais Noemia usará o meu nome illustre... manchado pela pobreza!...

Socudia a orgulhosa cabeça, passava as mãos inquietas por sobre os anéis dos fartos cabelos pretos, como para afugentar um sonho horróroso, que lhe atormentava a existencia.

Toda a noite entre o seu coração apaixonado e o orgulho ferido, se travou luta violenta batalha sem treguas.

Depois de horas agitadíssimas, e martirizantes, o orgulho, o apanagio de todos os fidalgos, triunfou; e sobre os destroços dum coração esfacelado, foi traçado um plano decisivo.

No dia seguinte o pai de Noemia recebia uma carta do Conde de Montalverne, participando que fôra chamado com urgencia ao Brazil, por motivo de herança e só, depois do regresso, poderia celebrar o casamento.

(Continua)

Cartões de visita

Fazem-se nesta tipografia a preços módicos.

ESPOZENDE
HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

AS TRADIÇÕES

(Continuação do n.º 1.464)

E A PROPOSITO DE THEATRO:

Esposzende é um «palco» de tamanho regular onde se representa a inacabavel «tragicomédia musicada» do mata-piólho local, como aliás em todas as terras de cácaracá, infelizmente, mesmo nas que de papo soltam cócorócós.

O «estrado» descreve uma elipse, tendo por secante a chanfria-la pelo centro a estrada-real Porto-Viana-Valença. Abraçamina duas tangentes paralelas; uma que pelo lado ocidental, traça o velho Atlantico; e a outra, pelo oriente, é descrita pela cadeia montanhosa onde a capelinha de S. Lourenço, qual sacerdote de nivea alva, faz milagreiro o mais alto cumme, tendo por acólitos em debruço os moinhos de vento da Abelheira e, como erigido tocheiro votivo, o óciput calvo do Faro, ainda crestado pelas chamas da fogueira, o ancestral farol

da marinagem do antanho.

O «cenario» tem toda a beleza maravilhosa e constantemente decantada, da provincia Minhota. Penas de poetas e prosadôres consagrados, lhe déram as côres vivas; e a palêta de afamados pintores, ministrou aquilo que se chama dar alma ás tintas. Na «traíneia», com manchas do atacado pincel do mais que Espozendense honorario — Manuel Gonçalves Viana que tambem dispôs, aqui e lá, azulêjos da arte cristã. E começa de pendurar quadros com aguarelas de puro regionalismo e com amor traçadas, o conterraneo João Freitas. Nas «gambiaras», quando a lua não jorra poeira luminosa pelo «urdimento», o Tôrto-do-Folheteiro nelas suspende os pirilampus da iluminação Municipal. Ha, porém, de quando em vez, as «apóteoses» fantasticas ao arder das rubidas fogueiras marcantes dos santos casamenteiros ou milagrentos; e o Miguel das Marinhas ataca os foguetinhos de lagrimas multicolôres, que descem por

FOLHETIM

Brève Comentário à Corografia Portuguesa...

POR D. A. de A. Gomes.

Gândara ou Gândra?...

Ainda dentro da mesma ordem de ideias uma outra matéria se vai desenrolar dentro em pouco, a importante, para mim, discussão do nome a atribuir a uma freguesia que o autor inseriu a pág. 269 com o nome de S. Martinho de Gândara e, pelas muitas investigações que fiz, cheguei á conclusão, talvez erronea, quem sabe, de que tal freguesia não existe no concelho de Espozende, nem nunca existiu.

A principio, julguei ser erro tipografico, cometimento quotidiano dos nossos pouco competentes tipografos, e por isso, desculpavel, até pelos mais exigentes.

Porém, quanto mais fui desbravando o caminho e aprofundando o assunto, que de véras se me apresentava interessante, menos me convenci ser erro de Imprensa, para mais me capacitar de que Padre Carvalho da Cos-

ta havia misturado alhos com bugalhos, como popularmente é costume dizer-se e ouvir se dizer.

Inicialmente, com os parcos dados de que dispunha, tentei por simples analogia reconstituir a palavra Gândara com outra de nome idéntico, mas do distante concelho de Ponte do Lima.

Todavia, e por esta matéria estar intimamente relacionada, é sem duvida licito perguntar, se já pertenceria essa freguesia, nessa época, ao que é hoje concelho de Ponte do Lima.

Podíamos hesitar se não tivéssemos dados indestrutíveis, mas tanto não é preciso, por que Padre Carvalho da Costa é o primeiro que indirectamente nos vem responder á pergunta, como se vê, a páginas XVIII do Index Alfabético, onde diz:

«Gândara, orago de S. Martinho, 172 fogos, diocese de Braga, correio e concelho de Ponte do Lima.»

Contudo, movido pelo espirito de curiosidade, sem o qual nesta matéria qualquer passo seria infrutifero, procurei a freguesia a páginas 177, segundo a indicação do autor, e o resultado final, foi nem sequer encontrar S. Martinho de Gândara nem S. Martinho de Gândra.

Desta sem dúvida extenuante tentativa,

conclui haver uma enorme falta de método e muito pouca precisão na localização da freguesia.

Desta arbitrariedade resulta, como é evidente, não sabermos se falamos da freguesia dum ou d'outro concelho, se bem que em mais existe o nome de Gândara, como por exemplo, nos concelhos de Valença e Paredes, este último no districto do Porto.

Padre Carvalho da Costa dá-nos como de Valença, a freguesia de S. Salvador de Gândara; em Paredes, a freguesia de S. Miguel de Gândara; em Espozende a freguesia de S. Martinho de Gândara, mas no seu Index a páginas supra citadas, enumera todas as freguesias com a designação de Gândra, embora no próprio texto como vimos, encontremos Gândara, dando assim margem a fações confusões aos mais experimentados, quanto mais aos novos neste assunto.

Demais, isto denota também uma falta de ordem pasmosa, indesculpavel pois, num historiador que sem crítica e sem verdade histórica, ao mesmo tempo que baralha, desalenta com tantas irregularidades, todos os que animados de boa vontade, se debruçam na leitura do seu trabalho, até certo ponto aceitavel.

(Continúa)

entre arabescos gizados pelas grizetas de barro á moda do Braga, copinhos de pepel de colorido vário e balões venezianos maquinados pelo Izaac.

(Continúa)

Luiz Viana.

CARTA

ANTAS, 1 DE OUTUBRO DE 1936.

Ainda sob o ponto de vista religioso temos a acrescentar a capela de N. Senhora da Cabeça, mandada edificar pelo nosso falecido conterraneo, sr. Francisco Mattins Viana. Este senhor, que faleceu em 21 de abril do anno corrente, ordenou edifica-la na «Quinta velha» onde outrora foi o «Solar» de Diogo da Cunha. Não fazemos qualquer referencia a este senhor, porquanto elle é bem do conhecimento de todos quantos têm lido o romance regionalista «Solab dos Vermelhos» propriedade da Livraria «Espozendense».

Depois disto, temos, além doutros meios importantes, a estrada que conduz á nossa praia com ligação á nacional, ao norte. Aqui ao norte, desde a foz do Neiva, ela seré, maravilhosamente, os panhistas que, entre nós vm passar a estação calma, alguns dos quais já egressaram ás suas terras.

Eis, assim uma quasi — Vila, numa aldeia.

VARIAS

—No dia 29 faleceu no logar de Guilheta vinda da tuberculose, o sr. Raimualde, natural do Castelo do Neiva e casao na quele logar.

—Por noticias cuidadas da familia sabemos de se encontra gravemente enfermo no Hospital de Espozende o sr. José Alvs da Cunha, vulgo o Pedro.

—No dia 18 do corrente realizar-se-á o rido do SS. Coração de Jesus. As praticas terão inicio no dia 14 ou 15 do meso.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Recebemos o XIX fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira referente ao mês de Outubro corrente.

E' um numero sôbre todos os pontos de vista notavel, profusamente illustrado e enriquecido com três *hors-texte*, contendo alem disto um maior numero de páginas sem que neste corresponda qualquer elevação de preço.

E' neste fasciculo que a Grande Enciclopédia inicia a brilhante monografia da nossa colónia de ANGOLA, estudo magifico devido na sua maior parte á competencia indiscutivel do General Norton de Matos, que nele foi coadjuvado pelos especialistas professores drs. Mendes Correia, Gonçalves Pereira Luis Schwalback, P.e Alves Correia e outros. Esta monografia de Angola segundo depreendemos na parte publicada no presente fasciculo é um trabalho de allissimo merecimento que põe em foco o grande valor dessa colónia não esquecendo nenhum dos factores que concorrem para o seu perfeito conhecimento.

São tambem dignos de nota neste fasciculo os artigos sobre ciência médica como ANERGIA, ANEURISMA, ANGINA, ANGIOGRAFIA, ANEXOS ANESTESIA, ANESTESICOS, etc.

Lembra-nos ainda citar os termos: ANGLICANISMO, ANGLO-SAXÔES, as biografias dos ANES, ANDRADES, ANDRÉ, ANGEJA (vila o titulo), a noticia historica, arqueológica e heraldica do ANEL, etc.

Este habito a que a Grande Enciclopédia se impoz de dar sempre mais do que prometo tem-lha granjeado os justos créditos que já há muito firmou e que são garantia e

explicação do exito com que tem sido recebida pelo publico que tem sabido galardoar com uma estima crescente esta obra que representa no nosso meio, um empreendimento utilissimo e patriótico mas cheio de dificuldades e de responsabilidades.

A 1.^a Exposição Regional Maritima

E' amanhã, 11, que se realisa a abertura solene da 1.^a Exposição Regional Maritima, que tem lugar nos amplos salões do Casino da Povoia de Varzim.

Devem assistir, segundo nos informam, Sua Ex.cia o sr. Presidente da Republica, Ministros das Obras Publicas, Marinha e Comércio e Industria.

Espozende, como terra ribeirinha que é, não deixou tambem de colaborar em tam grande certame.

DR. FERNANDO ROMARIZ

Já se encontra ao exercicio das suas funções, o ex.mo sr. Dr. Fernando Romariz, digno Delegado do Procurador da Republica.

Os nossos cumprimentos.

Novo melhoramento

Somos informados de que o sr. Adriano Vieira, capitalista nesta vila, vai ceder á Camara uma facha de terreno, afim de que a Avenida que parte da estrada n.º 4 de 1.^a classe, continue até ao norte, indo ligar com a avenida da Obra.

Os nossos parabens.

Rocha Gonçalves

Acompanhado de S. Ex.ma esposa, esteve na ultima segunda feira nesta vila, o nosso particular amigo e grande espozendense, sr. Rocha Gonçalves, que á nossa terra tem prestado o melhor concurso.

Barco em perigo

Na ultima semana, esteve em perigo fóra da barra, a catraia do arrais Emilio Guerra, tendo á noite atracado á praia na direcção dos Cavalos de Fão.

Mais uma vez as palavras de Chaves Coupon se estão a tornar em franca rialidade.

Novo Juiz

Consta-nos que o novo juiz da nossa Comarca, será o sr. Dr. Antonino Falcão Campos, em exercicio na Comarca de Trancoso.

Noticias fidedignas atestam que o novo magistrado é um juiz integro e sociavel.

Assim o desejamos e desde já lhe enviamos os nossos parabens.

Visitantes illustres

Na ultima segunda feira, tivemos o prazer de ver nesta vila o sr. Conde de Vilas-Boas e sr. Santos Graça da Povoia de Varzim, que visitaram a nossa Camara como representantes da Commissão da 1.^a Exposição Regional Maritima.

Anuncio Arrematação

1.^a praça

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, dos seguintes bens:

Uma leira de mato, no sitio das - Fontelhas - descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8749, pela quantia de 200\$00;

—Uma leira de mato, no sitio do —Trigo Maréu—descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8743, pela quantia de 10\$00;

—Uma leira de mato, no sitio do —Santinho, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8748, pela quantia de 40\$00;

—Uma leira de lavradio, no sitio da —Agra do Santo—descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8740, pela quantia de 140\$00.

Todos estes predios são situados na freguesia de Belinho, desta comarca, pertencem ao executado José do Cruzeiro, da referida freguesia, e vão á praça nos autos de carta precatória vinda da comarca de Viana do Castelo, e extraida dos autos de execução, que o Ministerio Publico naquela comarca move contra o referido José do Cruzeiro e Antonio Alves da Cunha, ambos de Belinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 6 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.^o Substituto, Manoel Vaz de Souza Bacellar Teles.

O Chefe da 2.^a Secção, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio Arrematação

2.^a praça

No dia 11 do corrente mês, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação por metade do seu valor, do direito e acção a metade de uma casa torre e quintal, sita na rua 31 de Janeiro, desta vila, de Espozende, ou rua Velha, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 2942, a fls 98 do L.º B, 8, pela quantia de 750\$00.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, e nomeadamente os herdeiros de João da Costa Ferreira, que foi desta vila.

Espozende, 6 de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito 1.^o Substituto, Manoel Vaz de Souza Bacellar Teles.

O Chefe da 2.^a Secção, Manoel F. da Costa Lima.

Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

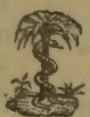
Tendo feito pa-sar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvêdo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualqueir obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacla onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitaurio medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos

Preferir esta farmacla é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

OBRA MONUMENTAL

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA BRAZILEIRA

Lisboa

Rio de Janeiro

Edição da

EDITORIAL ENCICLOPEDIA L.da

Esta publicado o decimo 9.º fasciculo

150 colaboradores eminentes em todos os ramos de saber e da cultura. Todas as figuras da nossa História—Toda a Terra Portuguesa e o Império Colonial nos seus variados e aspectos—Toda a fauna e flora lusitana Um compendio de toda a cultura Nacional que é ao mesmo tempo o **melhor dictionario do idioma portugues**, incluindo portugûes arcaico e moderno, brasileirismo, cação, provincianismos, giria e neologismos, *vocabulário técnico de todas as profissões*, etc., etc.

Um repertorio completo bio-bibliográfico de escritores, artistas, médicos, e engenheiros, músicos, cantores, officiaes do exército e da armada, politicos, funcionários, jornalistas etc., cuja obra em conjunto, até aos dias de hoje constitue *monumental cultura lusitana*

Pedido de assinatura á
EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
Largo Trindade Coelho, 10-LISBOA

Desejo assinar a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» (1) pelo correio, contra reembolso, mensal, 3 meses, 6 meses, 1 ano

Nome
Morada
Assinatura

(1) Cortar o que não interessa.

CERCA DE 20.000 VOCÁBULOS NOVOS. 15.000 GRAVURAS E 400 ESTAMPAS A CORES. MAGNIFICA APRESENTAÇÃO GRÁFICA
POR 10.300 MENSAIS todos podem adquirir a obra de maior categoria até hoje editada em lingua portuguesa.

TUDO NUMA SÓ OBRA UMA SÓ OBRA PARA TUDO
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
UM FASCICULO EM CADA MÊS

A' vnda na Livraria «ESPOZENSE»—Espozende.

Colégio Franco-Lusitano

ESPÓSENDE

Fundado no ano de 1923

Este COLEGIO, que tem colhido os melhores resultados nos exames liceais, reabre em 12 de Outubro, muito melhorado e ampliado.

Ensina-se: Instrução primária (Admissão aos Liceus), Instrução Secundária, Música e Instrução Religiosa.

Recebe alunos internos, Semi-internos e externos.

Pedir informacões á director,

RENÉ MESTRE VIEIRA.

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- (1) Highland Princess em 14 de Outubro para Lás Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montvideu e Buenos Aires
 - (2) ALMANZORA em 20 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 - (1) HIGHLAND BRIGADE em 28 de Outubro para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres
- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os stas. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas povincias.

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champnes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA Körting RADIO

A marca que não necessita de reclamo

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográfico: Kodák e Agfa

Perfumaria fina e Vores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal
Gasolina, Petrol e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

“PASTEIS DA CLARINHA.”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho.